

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GloboCLASS. : 1873DATA : 11 09 90PG. : 07

Justiça poderá aplicar Lei do Genocídio pela primeira vez

BRASÍLIA — Com base na Lei do Genocídio, que pela primeira vez poderá ser aplicada no País, o Procurador Geral da República, Aristides Junqueira, enviou ontem ao Diretor da Polícia Federal, Delegado Romeu Tuma, o pedido de abertura de inquérito para apurar as responsabilidades por dois ataques de garimpeiros em área ianomami que resultaram na morte de dois índios — entre eles o tuxaua Lourenço, líder ianomami de 70 anos — e o ferimento de outros dois, que continuam internados em Boa Vista. Segundo Aristides Junqueira, os homicídios ocorridos na quinta-feira passada nas malocas Olomai e Romuche "autorizam a presunção de que se está praticando genocídio no Brasil".

As informações sobre os ataques de garimpeiros às malocas ianomami ainda são contraditórias. Segundo o Presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães, dois índios morreram e outro ficou ferido na maloca Olomai, na aldeia Auaris, em um conflito em que dois garimpeiros também morreram. Cantídio Guimarães disse que a Polícia Federal está na área desde sábado e explicou que estes índios não são ianomami, mas sim maiongong, uma tribo que vive próxima à reserva ianomami.

Segundo a versão da Administração Regional da Funai em Roraima, dois índios morreram, um ficou ferido e três garimpeiros morreram na maloca Olomai. De acordo com história apurada pela Funai com o índio Waxi Sanuma, de 45 anos, que está internado no Hospital Coronel Mota, um grupo de ianomami saiu da maloca Olomai procurando um índio desaparecido. Eles teriam seguido até o barraco onde moravam cinco garimpeiros, que os ianomami acreditavam serem os responsáveis pelo desaparecimento do companheiro. Como não encontraram ninguém, eles pegaram a comida do barraco e voltaram para a maloca. Os garimpeiros foram até a maloca e, ainda segundo Waxi, chegaram atirando. O primeiro a morrer foi o tuxaua Lourenço. Foram feridos Alberto e Waxi. Alberto morreu antes de ser levado de avião, numa viagem de duas horas, até Boa Vista.

●**EMERGÊNCIA** — Uma ação para controlar a oncocercose, doença que causa cegueira, será desencadeada a partir de outubro na área ianomami pela Funai e Ministério da Saúde. Cerca de 80 % dos cinco mil índios das aldeias Surucucu, Couto Magalhães, Tootobi estão contaminados com a doença, introduzida na área por garimpeiros.